

474

**RESULTADOS DO PROGRAMA “CUIDE-SE EM FORMA” (PROGRAMA DE EXERCÍCIOS AERÓBIOS E DE RESISTÊNCIA MUSCULAR LOCALIZADA CONTROLADOS PARA INDIVÍDUOS HIV/AIDS): EFEITOS SOBRE O ESTADO REDOX SISTÊMICO E EXPRESSÃO**

**DE HSP70.** *Juliane da Silva Rossato, Bibiana Sgorla de Almeida, Mariana Ferraz Rodrigues, Luis Fernando Deresz, Eduardo Sprinz, Edison Luiz Durigon, Alexandre Ramos Lazzarotto, Rui Curi, Paulo Ivo Homem de Bittencourt Junior (orient.) (FEEVALE).*

A terapia antiretroviral (TARV) tríplice tem proporcionado aumento na expectativa de vida de indivíduos HIV/AIDS, contudo apresenta uma série de efeitos adversos que reduzem a adesão ao tratamento. Para diminuir os efeitos da TARV são sugeridas terapias alternativas, como o exercício físico. Neste estudo, investigou-se o efeito do exercício aeróbio agudo e de resistência muscular localizada de intensidade alta sobre o estado redox sistêmico e expressão da proteína de choque térmico HSP70, que é um agente citoprotetor e bloqueador da expressão de proteínas virais em pacientes HIV/AIDS de nosso Programa “Cuide-se em Forma”. Oito voluntários HIV positivos com e sem tratamento antiretroviral realizaram uma avaliação física composta pelo protocolo de rampa em cicloergômetro e pelo teste de repetição máxima. Foram realizadas coletas de sangue no estado basal, 6 e 24 h após a sessão de exercício físico para análise de células T CD4+, T CD8+ e expressão de HSP70 (Western Blot). Houve aumento significativo nos valores de T CD4+ ( $p=0,01$ ) e na relação CD4/CD8 ( $p=0,01$ ) entre os tempos zero e seis horas para ambas variáveis. Os níveis de T CD8+ se mantiveram estáveis e sem diferença significativa, sendo que a carga viral dos participantes manteve-se em níveis indetectáveis. A expressão de HSP70 apresentou uma tendência de aumento no período de 24 horas após o exercício quando comparada ao estado basal. Conclusão: O exercício físico agudo não causou efeitos deletérios para o sistema imunológico de indivíduos HIV positivos. O aumento da expressão de HSP70 induzida pelo exercício pode promover a citoproteção contra o estresse gerado pelo vírus e auxiliar no monitoramento da quantidade de exercício considerada terapêutica para esses indivíduos. (Fapergs).